

Coerência.pt

NOTÍCIAS

JANEIRO 2018 :: Nº09

ESTRATÉGIA EUROPEIA PARA OS PLÁSTICOS

O plástico é quase indissociável do nosso estilo de vida moderno. Ao longo dos últimos 150 anos este material conseguiu mudar radicalmente a sociedade em que vivemos. A durabilidade e resistência que o tornam atrativo são, no entanto, uma das maiores ameaças ao planeta. Todos os anos são produzidos mais de 100 milhões de toneladas de plástico que se diluem e perdem nos sistemas de esgotos - dos sacos, aos recipientes, aos brinquedos, passando pelas microesferas presentes na pasta de lavar os dentes ou nos produtos de uso doméstico. Todos os anos 10 milhões de toneladas de plástico acabam no mar. É este o plástico que mata mais de um milhão de aves e animais marinhos por ano, por ingestão de detritos de deste material ou por ficarem presos neles. É este o plástico que afeta as comunidades piscatórias - e se o peixe que se pesca está contaminado, então o que comemos também. Existem mais de 200 mil toneladas de plástico à tona nos oceanos. A descoberta do primeiro “oceano de plástico” – uma acumulação de plásticos no meio do oceano – no Oceano Pacífico, revelou uma área de cerca de 690 mil km² de plástico!

Não tenhamos dúvidas: esta é uma preocupação global. Para garantir uma resposta a esta situação a UE apresentou, no início do ano, a primeira estratégia europeia para lidar com os plásticos. Trata-se de um plano de ação para as autoridades nacionais e para a indústria. A [Estratégia Europeia para os Plásticos numa Economia Circular](#) começou a nascer quando, em dezembro de 2015, a Comissão Europeia adotou um plano de ação para a transição da Europa para uma [economia circular](#).

Procura-se com esta estratégia alterar o modo de conceção, produção, uso e reciclagem de produtos de plástico, fabricados na União Europeia. A estratégia aponta que todas as embalagens de plástico no mercado sejam reutilizáveis e facilmente recicláveis em 2030, de modo a cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030 da ONU e para o Acordo de Paris sobre as alterações climáticas. A luta contra os plásticos descartáveis, a restrição do uso de microplásticos nos produtos e a proibição de deposição de lixo no mar estão igualmente visíveis neste plano de ação. Para apoiar a inovação científica dos plásticos, aos 250 milhões já garantidos pela Comissão Europeia até 2020, vão juntar-se mais 100 milhões. Com esta verba procura-se apoiar a criação de materiais plásticos mais inteligentes e recicláveis ou a melhorar os processos de reciclagem e remoção de substâncias contaminantes nos plásticos.

Mas será que é suficiente?

Para a associação Zero esta proposta é “insuficiente” e “pouco inovadora”, porque aponta sobretudo a reciclagem como solução e não tenta mudar a cultura do descartável a nível da produção e do consumo. “Para atacar o problema do plástico de frente é fundamental questionar e propor medidas que alterem a tendência atual para os produtos/embalagens terem ciclos de vida muito curtos, muitos com utilização única.

Só a resposta coletiva dos cidadãos pode, de facto, fazer a diferença. Fazemos parte da geração mais bem preparada para lidar com os desafios e incertezas do futuro. Não estamos condenados a lamentar a destruição do equilíbrio ambiental do planeta. Faça parte da mudança!



FICHA TÉCNICA

Equipa:: FEC - www.fecongdo.org (Ana Patrícia Fonseca e Margarida Alvim) :: IMVF - www.imvf.org (Ana Isabel castanheira e Mónica Santos Silva) :: CIDSE - www.cidse.org/
Financiador:: Camões - Instituto da Cooperação e da Língua - www.instituto-camoes.pt

Esta publicação foi produzida com o financiamento do Camões – ICL. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade da FEC e do IMVF e não pode, em caso algum, ser tomado como a expressão das posições do financiador.

Porque defendemos a igualdade de género como um valor intrínseco aos Direitos Humanos onde se lê “o” deve também ler-se “a” sempre que aplicável, de forma a garantir o respeito pela igualdade de género também na escrita.



COMBATE À POLUIÇÃO

O relatório [Towards a pollution-free planet](#) apresenta os desafios colocados pela poluição global, descreve os esforços atuais para enfrentar a poluição, sugerindo 50 ações para enfrentar o problema.

SABIA QUE...

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, cuja sigla é PNUMA, (em inglês, UNEP) é uma agência para o ambiente do sistema das Nações Unidas, criado em 1972, com o objetivo de coordenar as ações internacionais de proteção ao meio ambiente e de promoção do desenvolvimento sustentável.

ATITUDES GERAIS DOS EUROPEUS EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE

O Eurobarómetro especial de setembro/outubro de 2017 sobre [Atitudes gerais dos Europeus em relação ao meio ambiente](#) revela que 56 % dos europeus considera muito importante a proteção do ambiente. Entre as principais preocupações ambientais identificadas figuram as alterações climáticas; a poluição atmosférica; a quantidade crescente de resíduos, e a poluição dos rios, lagos e águas subterrâneas.

Quando questionados sobre o impacto no ambiente dos produtos de uso diários feitos de plástico, 87 % dos europeus consideram-se muito preocupados, uma preocupação também demonstrada em termos de impacto na saúde. No entanto, e apesar de gerarem por ano 25 milhões de toneladas de resíduos de plástico (dos quais menos de 30% são recolhidos para reciclagem), menos de metade dos inquiridos reduziu a sua utilização de sacos de plástico de utilização única. Para a redução dos usos de plástico, mais de 90 % dos inquiridos defende que os produtos devem ser concebidos de uma forma que facilite a reciclagem de plástico e que a indústria e os revendedores devem fazer um esforço para reduzir as embalagens de plástico.

MOBILIZAÇÃO

Diga não à poluição do plástico: <http://act.gp/2FKmQpt> Movimento [#5minutebeachcleanup](#)
Mês em Plástico: www.plasticfreejuly.org/ Fundação [Oceano Azul](#)
Rise above Plastic: <http://www.surfrider.org/programs/rise-above-plastics> WWF [Oceans](#)

No decorrer da conferência Our Ocean (Nosso Oceano) 2017 em Malta, a Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, afirmou que o combate à poluição por resíduos plásticos nos oceanos “exigirá um grande esforço de mudança de hábitos de desperdício e de recuperação de hábitos, como a compra de produtos a granel, dispensando sempre que possível as embalagens”. A Ministra sublinhou também que está a ser preparada legislação para regular e reduzir a utilização de embalagens.

A Associação Zero avança com 4 propostas para acabar com a ameaça ambiental provocada pelo plástico

- 1| Implementar medidas que trabalhem a redução da procura, para que haja uma clara redução da oferta.
- 2| Promover a obrigatoriedade de integrar materiais reciclados nos produtos, no sentido de completar o ciclo virtuoso da Economia Circular e estimular a colaboração entre a indústria produtora e a recicladora.
- 3| Trabalhar a questão da reciclabilidade real dos produtos no fim do ciclo.
- 4| Desincentivar a cultura do uso descartável, qualquer que seja o material.

ASSINADA RESOLUÇÃO PARA REDUZIR POLUIÇÃO DOS MARES

Se as taxas de poluição atuais se mantiverem, vai haver mais plástico do que peixes no mar em 2050, segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), que organizou a reunião. Oitenta milhões de toneladas de plástico (garrafas, embalagens e outros resíduos) são lançados no oceano todos os anos, matando a vida marinha e entrando na cadeia alimentar e nos animais consumidos pelos humanos. Para garantir que continuamos empenhados numa resolução efetiva deste problema, os 193 países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) assinaram uma resolução da ONU para eliminar a poluição dos mares.

LINHA VERDE



a um clique de distância

cpdesenvolvimento.pt@gmail.com



Which countries produce the most plastic waste?

Top 15 countries worldwide that mismanaged plastic waste in 2010 (million metric tonnes)

